

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-26

Registo PT/BPARLSR/PRQ/AGH04 - Paróquia da Conceição

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/BPARLSR/PRQ/AGH04
Tipo de título	Atribuído
Título	Paróquia da Conceição
Título paralelo	Batismos, casamentos e óbitos.
Datas de produção	1574-05-16 - 1911-03-30
Dimensão e suporte	132 livros
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
Produtor	Paróquia da Conceição
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A Freguesia de Nossa Senhora da Conceição situada na costa sul da Ilha Terceira, integra o Conjunto de Interesse Público de Angra do Heroísmo, cidade Património da Humanidade classificada pela UNESCO (1994), sendo, inclusive, uma das mais importantes do concelho, como também a mais populosa. A paróquia propriamente dita terá sido criada por Alvará de D. João III, em 1553 e tal como indica o topónimo, Nossa Senhora da Conceição é o orago desta freguesia, cujos habitantes realizam anualmente, a 8 de Dezembro, uma festa solene em honra da Padroeira.</p> <p>Possui um povoamento concentrado, dotada de elevada centralidade e onde se concentram diversas actividades económicas, relacionadas com o comércio, panificação, lacticínios, comercialização de carnes, produção de rações, hotelaria e com a restauração.</p> <p>No que se refere à evolução demográfica e, com excepção da primeira década do século XX, a população registou um aumento gradual até 1970, momento em que atingiu o valor máximo de 5644 habitantes, sofrendo, posteriormente uma quebra significativa demonstrada pelos valores apurados no Recenseamento Geral da População de 1981, num total de 2761 habitantes, facto devido provavelmente à ocorrência do terramoto de Janeiro de 1980 que destruiu grande parte do parque habitacional da cidade. No entanto, deu-se uma recuperação da população, pelo que no recenseamento de 2011, pelos modernos critérios demográficos, a população contava com 3 717 pessoas.</p>
Localidade	Freguesia da Conceição
História custodial e arquivística	<p>Após o Concílio de Trento (1545-1563) foi introduzido lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que "em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os batizados e finados". No decorrer da proclamação da República é imposto pelo Estado Português a existência de um Registo Civil para todos, plasmada na publicação do Código de 19 de fevereiro de 1911. Este regulamento além de obrigar ao uso do registo civil para registar os atos de nascimento, casamento e óbito (entre outros), impõe a primazia do registo civil sobre a versão religiosa. A obrigatoriedade da entrega de todos os livros paroquiais para uso nas Conservatórias do Registo Civil decretada neste código teve como efeito prático que esses livros se encontrem atualmente nos acervos dos Arquivos Distritais.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Contém os livros com os registos dos batismos, casamentos e óbitos da Paróquia.</p> <p>Inclui, ainda, Rol de Crismados e Confessados, livro de Tombo de Escrituras e outros instrumentos, livro da Receita e Despesa da Fábrica Maior da Colegiada, livro da Eleição e Pontos dos Reverendos Ministros do Coro da Paroquial e Inventário das Alfaias da Igreja</p>
Sistema de organização	Ordenação cronológica por séries.
Condições de acesso	Comunicáveis, conforme previsto no DL nº. 16/93, de 23/01 (Artº. 17º.) - Regime Geral de Arquivos e do Património Arquivístico e na Lei nº. 107/2001, de 08/09 (Artº. 73º.) - Lei de Bases do Património Cultural.
Condições de reprodução	<p>Impressão livre das digitalizações on-line</p> <p>Certidões por solicitação</p> <p>Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita e determinações legais.</p> <p>Sujeito à tabela de emolumentos.</p>
Instrumentos de pesquisa	Inventário on-line (Archeevo) e Guia.
Existência e localização de originais	Depósito Intermédio - Bloco 1; Estante 5; Prateleira 5 e Bloco 2; Estante 1; Prateleira 1, 2, 3 e 4.
Existência e localização de cópias	<p>http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&ilha=1&concelho=10</p> <p>Microfilmes: rl 3, item 3-8; rl 4-7 (Casa Forte)</p>

Notas Os documentos encontram-se digitalizados e podem ser consultados através do link que está indicado acima na Documentação associada - existência e localização de cópias.